

RESUMO SIMPLES - GT 20 – RELATOS DE EXPERIÊNCIA BEL. YGOR
EDUARDO DE ASSIS BARROS BRITO (PPGADM/IFGOIANO) PROFA. ESP.
ALINE SILVA PASSOS

**PEQUENOS AUTORES, GRANDES SONHOS: UMA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DE ESCRITA AUTORAL NOS ANOS INICIAIS MEDIADA
PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Nathalia Reis Moretti Pinna (nathy.prof13@gmail.com)

Este trabalho apresenta uma prática pedagógica desenvolvida em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, com foco na produção de escrita autoral como estratégia para fortalecer a motivação, a autoestima e o envolvimento das crianças no processo de alfabetização. A prática teve origem na observação cotidiana da sala de aula, na qual se identificou que muitos alunos demonstravam insegurança diante da escrita e dificuldade em reconhecer valor em suas próprias produções textuais. Diante desse contexto, o objetivo foi criar situações pedagógicas significativas que possibilitassem às crianças escrever sobre seus sonhos e sobre quem desejam ser no futuro, atribuindo sentido pessoal e social à escrita desde o início da escolarização. A prática foi organizada por meio de momentos de oralidade, conversas coletivas, produção escrita mediada pelo professor e reorganização dos textos com apoio da Inteligência Artificial, utilizada como recurso pedagógico para estruturar e ampliar as narrativas, preservando intencionalmente a linguagem infantil. Como culminância, os textos produzidos foram reunidos em um ebook coletivo, ilustrado a partir das ideias expressas pelos próprios estudantes, permitindo a socialização das produções e o

reconhecimento da autoria infantil. Ao longo do desenvolvimento da prática, observou-se aumento significativo do interesse das crianças pelas atividades de leitura e escrita, maior participação nas propostas pedagógicas e mudanças positivas na postura dos alunos diante da própria aprendizagem. As crianças demonstraram orgulho ao se reconhecerem como autoras de um material publicado, o que contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da confiança em suas capacidades. A experiência evidenciou que a escrita, quando vinculada à escuta, aos sonhos e à identidade das crianças, deixa de ser apenas uma tarefa escolar e passa a constituir uma prática significativa de aprendizagem. Conclui-se que o uso pedagógico da Inteligência Artificial, quando integrado de forma intencional à mediação docente, não substitui o papel do professor, mas amplia possibilidades de organização, valorização e sentido da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: prática pedagógica alfabetização escrita autoral autoestima inteligência artificial.